

## Dia estadual da luta contra a medicalização da educação

Os processos de medicalização da vida estão presentes constantemente em nosso cotidiano, e no campo da Psicologia em sua interface com a Educação temos constatado inúmeras crianças e adolescentes diagnosticadas, tratadas e muitas vezes medicadas, tidas como portadoras de transtornos e doenças por não se considerar a complexidade dos fenômenos e fatores multideterminantes envolvidos no processo de escolarização.

Quando percebemos a medicalização entrando em cena, observamos o enfraquecimento de respostas coletivas, produzindo ainda mais sofrimento, e deixa-se de cuidar com atenção de feridas históricas. Como psicólogas/os, sabemos que soluções coletivas fortalecem o sujeito, a comunidade, a vizinhança, a rede de pessoas.

Com base em princípios éticos e técnicos, a Psicologia deve unir todos os seus esforços no enfrentamento dessa situação equivocada que leva muitos estudantes à situação de aviltamento de seus direitos e vulnerabilidades produzidas nesses contextos. Em decorrência desse princípio, apoiamos o Dia Estadual de Luta Contra a Medicalização da Educação, comemorado em 11 de novembro, instituído em dezembro de 2015, pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Com isso, o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP SP) realiza diversas ações comemorativas em todas regiões do estado. Cada subseção do CRP SP contará com uma programação específica, contemplando diálogos e debates acerca do tema.



Conselho Regional de **PSICOLOGIA SP**

[www.crp.org.br](http://www.crp.org.br)

